

Entre moça (criada) e meninas (mal) criadas: uma arqueologia da “mulher solteira” em Fordlândia e Belterra (1927-1945)

Daniela Aparecida Ferreira 

ferreiraapdaniela@gmail.com

Programa de Pós-Graduação em Arqueologia

Universidade Federal de Pernambuco

Pernambuco (PE), 2025

Between good girls and bad raised girls: An archaeology of the “working woman” in Fordlândia and Belterra (1927-1945)

Daniela Aparecida Ferreira 

ferreiraapdaniela@gmail.com

Postgraduate Program in Archaeology

Universidade Federal de Pernambuco

Pernambuco (PE) – Brazil, 2025

Fordlândia e Belterra são duas cidades empresas construídas e administradas pela Companhia Ford no estado do Pará entre 1927 e 1945. Fato nada incomum é que a história sobre esses locais é predominantemente contada a partir da voz, da presença e do trabalho dos homens. Em diálogo com pesquisas já desenvolvidas sobre gênero no campo da arqueologia histórica em contextos urbanos e industriais, busquei perceber de que forma as mulheres experienciaram as paisagens de gênero de Fordlândia e Belterra. Os relatos evidenciaram uma possível diferença na prostituição desenvolvida entre as duas áreas, o que me levou a trabalhar com a hipótese de que a prostituição havia sido negociada e renegociada de forma distinta em Fordlândia e Belterra. Para responder à questão, realizei entrevistas exploratórias com moradoras e moradores e recorri a uma diversidade de fontes documentais, tais como fotografias, vídeos, jornais, mapas, relatórios administrativos e, especialmente, processos judiciais. O uso das imagens de satélite, associado ao georreferenciamento de mapas da época e ao estudo da organização espacial, através da aplicação da sintaxe do espaço, contribuiu para cartografar a presença e o movimento de cinco “mulheres solteiras” nas paisagens das cidades operárias e no seu entorno. Como resultado, ficou evidente que o imaginário sobre a prostituição, tanto em Fordlândia como em Belterra, está fortemente enraizado em aspectos morais que limitavam a sexualidade das mulheres e que se relaciona com a transição entre os papéis sociais atribuídos às mulheres referentes à preservação (ou não) da sua honra sexual. Acredito que a mudança observada no desenvolvimento da prostituição se deu como parte das transformações nas relações de trabalho entre as mulheres e a administração da Ford nas cidades operárias. Estas transformações repercutiram de forma a contribuir para que as mulheres ocupassem seus lugares, ainda que de forma precária, ignorando as diversas fronteiras que delimitaram o que ocorria dentro e que o estava fora. A análise da paisagem de gênero de Fordlândia e de Belterra vem mostrando que as diferenças observadas na organização dos espaços mantêm vínculo com as mudanças nas relações de poder e nos papéis sociais que ainda hoje atravessam as mulheres e os homens no contexto das cidades operárias e que vão muito além da narrativa masculina dominante.

“Fordlândia” and “Belterra” are two company towns built and managed by the Ford Motor Company in the state of “Pará”, Brazil, between 1927 and 1945. It is not uncommon that the history of these places is predominantly told from the perspective of men's voices, presence, and labor. In conversation with previous research on gender within the field of historical archaeology, particularly in urban and industrial contexts, I sought to understand how women experienced the gendered landscapes of “Fordlândia” and “Belterra”. The accounts revealed a potential difference in the nature of prostitution that developed between the two areas, leading me to hypothesize that prostitution was negotiated and renegotiated differently in “Fordlândia” and “Belterra”. To address this question, I conducted exploratory interviews with local residents and consulted a variety of documentary sources, including photographs, videos, newspapers, maps, administrative reports, and especially judicial proceedings. The use of satellite images combined with the georeferencing of historical maps and the study of spatial organization, through the application of space syntax, contributed to mapping the presence and movement of five “working women” within the landscapes of the company towns. As a result, it became evident that the perception of prostitution, both in “Fordlândia” and “Belterra”, is deeply rooted in moral aspects that restricted women's sexuality and are tied to the transition between the social roles attributed to women regarding the preservation (or not) of their sexual honor. I believe that the changes observed in the development of prostitution were part of the transformations in labor relations between women and Ford's administration in the company towns. These changes allowed women to occupy their spaces, albeit precariously, disregarding the various boundaries that separated what occurred inside and outside. The analysis of the gendered landscape of “Fordlândia” and “Belterra” shows that the differences observed in the organization of spaces are linked to the changes in power relations and social roles that still affect women and men in the context of company towns today, and that go far beyond the dominant male narrative.

Ferreira, D. A. (2025). Entre moça (criada) e meninas (mal) criadas: uma arqueologia da “mulher solteira” em Fordlândia e Belterra (1927-1945). Resumo de tese de doutorado. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas*, 20(2), e20250039.

Recebido em 04/05/2025

Aprovado em 16/06/2025

Responsabilidade editorial: Jimena Felipe Beltrão



